

## Ruy Castro\*

## Os que não viveram para ver

A realidade não para de desmoralizar a ficção. A ficção científica, então, nem se fala — longe vão os tempos em que, para nosso deleite e admiração, seus romancistas viajavam a planetas impossíveis, aboliam o espaço/tempo e bolavam as piores formas de destruir a Humanidade. Hoje, Isaac Asimov, Arthur C. Clarke e Robert Heinlein não seriam admitidos nem como estagiários na Altair, filial da sueca Morbius dedicada à substituição dos neurônios no cérebro humano por impulsos algorítmicos pela inteligência artificial.

Philip K. Dick morreu sem ver que seus andróides que so-

nhavam com carneiros elétricos se transformariam num sistema operacional inacessível até à sua compreensão. Aliás, nenhum daqueles ases da ficção científica viveu para comparar suas antecipações futuristas com o que aconteceu nos últimos 15 anos. Tivessem chegado até nós, talvez se maravilhassem — ou, bem mais provável, se apavorassem com o que vem por aí.

Às vezes pode ser um conforto não viver para ver algo que, embora não se soubesse, estava na iminência de acontecer e seria insuportável. O escritor austríaco Stefan Zweig (1881-1942) viu a guerra destruir a Europa e estreitar o

mundo para os judeus como ele e para todas as pessoas sensíveis. Refugiou-se no Rio em 1940 e, quando constatou que a guerra chegara também aqui, matou-se. Se o destino de uma única pessoa já o comovia, como reagiria à Solução Final de Hitler, que mataria seis milhões de judeus?

E quem diria que, 2.500 anos depois de o grego Pitágoras ter estabelecido que a Terra era redonda; 2.200 anos que outro grego, Eratóstenes, calculasse sua circunferência; e 500 anos depois que o navegador português Fernão de Magalhães demonstrasse isso dando a volta a ela; enfim, quem di-

ria que, justamente em nossa era, milhões de energúmenos jurariam que a Terra é plana? Copérnico, Eratóstenes e Magalhães não viveram para ver isso, claro. Ainda bem — iriam preferir a morte.

Mas nada supera a boa sorte de Tom Jobim, Millôr Fernandes e Carlos Heitor Cony. Eles já não levavam muita fé no Brasil. E nenhum deles viveu para ver Bolsonaro.

**\*Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras**

## OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (\*)

## Total de 18 capitais decretaram feriado na data de Corpus Christi, amanhã, 5ª feira. O espião Jair Bolsonaro

**1-MORRE** O JORNALISTA CÍCERO SANDRONI, imortal da ABL, aos 90 anos. Morreu na manhã de terça-feira (17), aos 90 anos, o jornalista Cícero Sandroni, imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL). Segundo a ABL, Sandroni morreu em casa, em decorrência de um choque séptico causado por infecção urinária. Ele deixa a viúva Laura Constance Austregesilo de Athayde e cinco filhos. O velório será na sede da Academia Brasileira de Letras. Nascido em Guaxupé, no sul de Minas Gerais, em família de origem italiana, Cícero Sandroni iniciou seus estudos em São Paulo antes de se mudar com a família para o Rio de Janeiro, em 1946. Se formou em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e estagiou em veículos como Tribuna da Imprensa, Correio da Manhã e Jornal do Brasil. No final dos anos 1950, foi repórter do Globo, se especializando na cobertura política. (...) (O Globo)

**2-O ESPIÃO JAIR BOLSONARO.** Jair Bolsonaro e Alexandre Ramagem são indiciados pela PF em inquérito da ABIN paralela. Por Luana Patriolino. A Polícia Federal indiciou, quarta-feira (17/6), o ex-presidente Jair Bolsonaro na investigação da chamada Abin Paralela, um esquema de espionagem ilegal montado na Agência Brasileira de Inteligência (Abin). A informação foi adelantada pela CNN e confirmada pelo Correio. O objetivo seria encontrar situações que desabonasse críticos do governo e criar informações falsas para atacar personalidades que pudessem prejudicar eventual reeleição do ex-chefe do Planalto. (...) (Correio Brasileiro)

**3-PUNIÇÃO RACIAL.** A

prisão de MC Poze e o teatro da punição racial. Por Amarílis Costa. A detenção violenta do artista não é um desvio, mas parte do roteiro que criminaliza a autonomia negra e transforma ascensão periférica em ameaça. Na manhã do dia 29 de maio, o Brasil assistiu — mais uma vez — a um ato cuidadosamente coreografado da longa tradição de espetacularização punitiva: MC Poze do Rodo, sem camisa, algemado, com os braços torcidos para trás, foi conduzido por agentes do Estado como quem carrega uma ameaça iminente. Não importava o teor das acusações, tampouco a existência de provas — a imagem já valia por uma sentença. Poze havia sido condenado antes mesmo de qualquer interrogatório. O crime? Ser quem é, vir de onde veio, falar como fala, cantar o que vive. [Segunda-feira 2, o desembargador Peterson Barroso, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, determinou a libertação de Poze] (...) (Carta Capital)

**4-O CAOS FISCAL É UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA.** A responsabilidade do petismo no estabelecimento de uma situação fiscal desesperadora para o Brasil é evidente, e o governo federal faz questão de lembrar o país disso a cada decreto, medida provisória ou projeto de lei que busca arrancar mais dinheiro do contribuinte brasileiro para tapan o rombo aberto pela ganância sem fim defendida por Lula. Mas, justiça seja feita, o Poder Executivo não está sozinho na tarefa de desorganizar as contas públicas. O mesmo Poder Legislativo também dá sua contribuição ao caos fiscal quando lhe convém. O Brasil tem um problema estrutural em suas contas públicas. Um poder público que remunera seus funcionários muito acima

da iniciativa privada nos mesmos cargos; uma lista infundável de auxílios, mordomias e privilégios (muitos deles destrinchados pelo colunista da Gazeta do Povo Lucio Vaz) (...) Link - <https://www.gazetadopovo.com.br/opiniaõ/editoriais/caos-fiscal-contas-publicas-construcao-coletiva/> - (...) (Editorial-Gazeta do Povo)

**5-SEARA DO LEGISLADOR E O STF.** O ministro Edson Fachin, do STF (Supremo Tribunal Federal) diz que o STF não pode invadir a 'seara do legislador'. Em meio a tensões entre o Congresso e o Supremo, o ministro defendeu 'o respeito ao ao dissenso e à convivência democrática'. Ele afirmou segunda-feira 16 que não cabe à Corte agir seguindo pressões políticas, mas não é "legítimo" invadir a competência do Congresso. "Não nos é legítimo invadir a seara do legislador, o respeito ao dissenso e à convivência democrática, são lições também para todos os Poderes e todas as instituições", disse o ministro durante a cerimônia de lançamento do livro que celebra seus 10 anos na Corte. (...) (Carta Capital)

**6-CORPUS CHRISTI.** Quais capitais decretaram feriado no dia 19 de junho? Um total de 18 capitais decretaram feriado na data de Corpus Christi. O dia 19 de junho, quando é celebrado Corpus Christi, costuma gerar dúvidas nas pessoas sobre ser feriado ou ponto facultativo. A data não é considerada feriado nacional, sendo decretado ponto ponto facultativo, ou seja, os estados e municípios podem decidir por autonomia própria se será feriado local ou não. Qual é o próximo feriado nacional do ano? O próximo feriado nacional de 2025 será a Independência do Brasil, no dia 7

de setembro. Antes, no dia 19 de junho, é celebrado Corpus Christi, data que apesar de ser ponto facultativo, não sendo considerada feriado nacional, é decretado feriado municipal em muitas cidades. Quais capitais decretaram feriado no dia 19 de junho? Um total de 18 capitais decretaram feriado na data de Corpus Christi, são elas: Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Boa Vista, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Macapá, Maceió, Manaus, Natal, Porto Alegre, Salvador, São Paulo, Teresina e Vitória. Em Brasília, Campo Grande, João Pessoa, Palmas, Recife, Rio Branco, Rio de Janeiro e São Luís, será ponto facultativo. Próximos feriados nacionais de 2025: Setembro. 7 de setembro, domingo — Independência do Brasil (feriado nacional). Outubro. 12 de outubro, domingo — Nossa Senhora Aparecida (feriado nacional). 28 de outubro, terça-feira — Dia do Servidor Público (ponto facultativo). Novembro. 2 de novembro, domingo — Finados (feriado nacional). 15 de novembro, sábado — Proclamação da República (feriado nacional). 20 de novembro, quinta-feira — Dia de Zumbi e da Consciência Negra (feriado nacional). Dezembro. 24 de dezembro, quarta-feira — Véspera de Natal (ponto facultativo após 14h). 25 de dezembro, quinta-feira — Natal (feriado nacional). 31 de dezembro, quarta-feira — Véspera de Ano Novo. 31 de dezembro, quarta-feira — Véspera de Ano Novo (ponto facultativo após 14h) (...) (Veja)

(\*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: [jmigueljb@gmail.com](mailto:jmigueljb@gmail.com)

## EDITORIAL

## É preciso acelerar a transição energética

Levando em conta expressões inequívocas da crise climática crescente — como as devastadoras enchentes que se abateram sobre o Rio Grande do Sul, no ano passado, ou as intensas ondas de calor em série — a Confederação Nacional da Indústria (CNI) avaliou que tais transformações exigem 'uma nova forma de pensar e fazer negócios'. É dessa constatação que surgiu a ideia, segundo o presidente da entidade, Ricardo Alban, lançar a Sustainable Business COP30 (SB COP) — Ação Empresarial pelo Desenvolvimento Sustentável.

Inspirada no B20 — fórum de representação do setor privado dos países que compõem o G20 — a SB COP, desde sua concepção, conta com o apoio do governo federal e da Organização das Nações Unidas (ONU), tendo em vista a formação de um "grande movimento global de mobilização de empresas, associações, sindicatos, federações e confederações, nacionais e internacionais, para o desenvolvimento sustentável".

Em artigo assinado no site da CNI, Alba revela que o grupo da SB COP tem como meta "contribuir com recomenda-

ções para líderes governamentais durante as negociações da COP30, em novembro, em Belém (PA). No longo prazo, a intenção da nova organização é no sentido de "colaborar de forma ainda mais efetiva com soluções viáveis para as questões climáticas, firmando compromissos e desenvolvendo projetos tangíveis".

Ao detalhar a iniciativa, o dirigente industrial comenta que "nossas sugestões estão sendo elaboradas por oito grupos de trabalho, que trabalham em temas-chave para a agenda climática. Cada grupo é liderado por uma ou mais empresas, com participação de executivos brasileiros e internacionais".

No front diplomático, Alban enfatizou a importância da entrega recente, em Paris, ao presidente da COP 30, embaixador André Corrêa do Lago, de documento contendo as prioridades empresariais o encontro ambiental global, com destaque para a decisão 'política' de "acelerar a transição energética, visando à redução das emissões e o limite de 1,5°C até 2050, além de fortalecer o financiamento climático, alinhando crescimento econômico e descarbonização".

## Justo no mês do orgulho?

O mês do orgulho LGBTQIAPN+ deveria ser, antes de tudo, tempo de união, reflexão e celebração das conquistas de uma comunidade historicamente marginalizada. Mas, neste junho, o que se viu nas redes sociais foi um triste retrato de desentendimento, ruído e julgamento precipitado.

A deputada Érika Hilton (Psol-SP), referência na luta por direitos da população LGBTQIAPN+, foi alvo de uma onda de críticas após responder, de forma didática, a uma pergunta do cantor Oruan sobre como se tornar mais politizado. A reação nas redes foi imediata: parte da comunidade se sentiu traída, interpretando a atitude da parlamentar como convívio com os discursos violentos atribuídos ao artista.

É justo e necessário cobrar coerência de figuras públicas,

mas a pressa em cancelar substituiu o diálogo pela fúria. As tentativas de Érika de esclarecer sua posição, primeiro em texto, depois em vídeo, só ampliaram a cisão. Frase de certo ponto descontextualizada, como "gays fascistas", incendiaram ainda mais o debate, afastando a conversa do que realmente importa: o fortalecimento coletivo da luta por direitos.

Quando divergências internas ganham mais espaço que a construção de pontes, todos perdem. Não há orgulho possível em meio a uma guerra interna alimentada por egos feridos e likes na internet. Que o episódio sirva de alerta: a luta é maior do que qualquer vaidade ou desentendimento momentâneo. É tempo de escutar mais, reagir menos e lembrar de onde viemos e para onde ainda precisamos ir.

## Opinião do leitor

## Cores da fé

Vem aí mais uma edição da tradicional festa de Corpus Christi na Esplanada dos Ministérios. Neste dia 19 de junho, os grupos jovens das paróquias vão confeccionar os famosos tapetes feitos de areia, serralagem e palha de arroz no gramado em frente aos ministérios.

José Ribamar Pinheiro Filho  
Brasília - Distrito Federal

## O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



## HÁ 95 ANOS: JULIO PRESTES SURPRESO COM A RECEPÇÃO NOS EUA

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de junho de 1930 foram: Nos EUA, Julio Prestes declarou que ficou profundamente

impressionado pela cordialidade da recepção feita pela sua estadia. Jornais de Nova York ficaram impressionados com a derrota de Sharkey

para Schmeling no boxe. Morre o piloto Henry Seagrave, enquanto tentava bater o recorde de velocidade com sua lancha "Miss England".

## HÁ 75 ANOS: POTÊNCIAS PRESSIONAM URSS SOBRE A ÁUSTRIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de junho de 1950 foram: Operários da Light, do Arsenal de Guerra e funcionários

do IAPI hipotecam solidariedade a Eduardo Gomes. EUA, Grã-Bretanha e França pressionam a URSS sobre o tratado de paz com a Áus-

tria. Bélgica não participa da União Europeia de Pagamentos em razão do baixo aproveitamento ao Plano Marshall.

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)  
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)  
[patrickbertholdo@correiodamanha.net.br](mailto:patrickbertholdo@correiodamanha.net.br)

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)  
[redacao@jornalcorreiodamanha.com.br](mailto:redacao@jornalcorreiodamanha.com.br)  
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima  
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil  
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira  
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
Whatsapp: (21) 97948-0452  
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057  
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-202  
[www.correiodamanha.com.br](http://www.correiodamanha.com.br)

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.